

ABÚTUA

Nome científico: *Chondodendron platyphyllum* (S.H.) Miers.

Sinonímia Científica: *Chondodendron convolvulaceum* Poepp. et Endl., *Chondodendron hederitolium* Miers. *Chondodendron scabrum* Miers, Cissampelos pareira L., *Coccula officinarum* Bauh, *Gocculus convolvulaceus* Endl.

Nome popular: Abútua, abútua-verdadeira, baga da praia, batata brava, butiá, bútua, jaboticaba de cipó, orelha de onça, parreira brava, parreira silvestre, uva da serra, uva do mato e uva silvestre, em português; Brasilianische Grieswurzel e parreira brava, na Alemanha; Curare, parreira brava e uva del monte, em espanhol; Cissampelos, herbe notre-dame, pareira brava e vigne sauvage, na França; Touwdruif, na Holanda; Cissampelos, pareira, velvet leaf, virgin-vine e wild vine, em inglês; Pareirae Radix e radix pareirae braevae, em latim.

Família: Menispermaceae.

Parte Utilizada: Raiz.

Composição Química: Alcalóides de núcleo bis-benzil-tetra-hidroquinoleína; 1-beerina; isochondodendrina; isobeerina; isoclaurina.

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Esta planta é um arbusto-trepadeira polimorfo, de caule lenhoso cilíndrico, ligeiramente anguloso ou achatado, com ramos pilosos. As folhas são longopeciadas, alternas-ovadas ou cordiformes, um pouco peltadas, de 20 a 30 centímetros de comprimento, branco e cinéreo-tomentosas na página inferior. As

flores possuem 12 pétalas e quase outras tantas sépalas, dispostas em racimos ou espigas amareladas.

Indicações e Ação Farmacológica

A Abútua é diurético, febrífugo, tônico e aperiente usado em casos de irritação das vias urinárias. É utilizada nas hidropisias, nas doenças renais e das vias urinárias, principalmente contra cálculos renais e contra as febres em geral. Externamente, como resolutivo, é empregada em cataplasmas confeccionadas com pó e farinha de Linhaça. Em Homeopatia é um remédio muito eficaz nas cólicas nefríticas e na irritação dos condutos urinários que precede ou segue de expulsão dos cálculos; na cistite com violento esforço para urinar e terrível ardência durante a micção e na hidropisia generalizada.

Toxicidade/Contraindicações

Estudo indica que pode produzir aborto se administrado em doses excessivas, portanto, não é recomendado o uso durante a gravidez e lactação.

Dosagem e Modo de Usar

- **Infusão:** uma colher de sopa em uma xícara de água, tomar até 3 vezes ao dia;
- **Decocção:** uma colher de sopa em uma xícara de água, tomar até 3 vezes ao dia;
- **Pó:** 1 a 5 g ao dia.

Referências Bibliográficas

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21^a ed. Livraria Teixeira. 1983.

COIMBRA, R. **Manual de Fitoterapia**. 2ª ed. Cejup. 1994.

CORRÊA, M. P. **Dicionário das Plantas Úteis do Brasil**. IBDF. 1984.

FARMACOPÉIA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. 2ª ed. 1959.

OLIVEIRA, F.; AKISUE, G. **Fundamentos de Farmacobotânica**. 2ª ed. 1998.

SOARES, A. D. **Dicionário de Medicamentos Homeopáticos**. Livraria Editora. 2000.

ÁVILA L. C.; **Índice Terapêutico Fitoterápico- ITF**. Ervas medicinais, 2 ed. Petrópolis, RJ. 2013.